

Lição 12 – Um Novo Começo para a Nação

*“...se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” – 2 Crônicas 7:14*

**Introdução**

Em 1 Reis 17 e 18, a Bíblia relata uma crise de grandes proporções, enfrentada pela nação de Israel, que durou três anos e meio. Por causa do pecado do povo – a idolatria generalizada com o culto ao deus Baal e à deusa Aserá, trazidos da Fenícia pela rainha Jezabel – os céus retiveram a chuva por longos três anos e meio (1 Reis 17:1, 18:1). Três anos e meio sem uma gota sequer de chuva, em uma sociedade eminentemente agrícola e pastoril. Desnecessário seria dizer que a economia do país ficou em frangalhos e a fome se tornou extrema – 1 Reis 18:2.

É num cenário como este que Deus envia o seu profeta, Elias, para trazer de volta o povo à razão, restaurar o culto ao verdadeiro Deus e Senhor, e promover a bênção e a fartura que haviam experimentado outrora.

O capítulo 18 de 1 Reis descreve a batalha travada no monte Carmelo entre o profeta de Deus e os 450 profetas de Baal e os 400 profetas do ‘poste-ídolo’, que é, nada mais nada menos, que a própria deusa Aserá (ver 1 Reis 18:19, ACF). Naquele mesmo Monte Carmelo, cujo nome significa “jardim” ou “campo fértil” – mas que, agora, era terra assolada pela falta de água.

- *Esta desolação te lembra alguma coisa?*

Como ansiamos pela restauração do nosso país, que há quase um ano vem enfrentando a pior crise econômica e sanitária da sua história, por causa da pandemia! Como ansiamos pela “chuva” de bênçãos dos céus, capaz de restaurar a nação, colocar de novo o país nos trilhos e por um ponto final à crise econômica, sanitária e política!

- *O que fazer diante deste retrato de terra devastada?*

Oseias 10:12 nos dá o início da resposta: “...é tempo de buscar ao SENHOR, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós”. E em 2 Crônicas 7:14, a resposta é completa: “...se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”.

**1. Elias restaurou o altar do Senhor**

Antes de a chuva cair e regar novamente a terra, “Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas” – 1 Reis 18:30. “Deus não irá restaurar a nação antes de restaurar a Igreja. O juízo começa pela casa de Deus. A mudança começa em nosso coração” – são palavras do pr. Hernandes Dias Lopes, e que se aplicam ao momento em que vivemos.

Se queremos ver a maldade e a corrupção murchando em nosso país, devemos nós mesmos endireitar os nossos caminhos – Salmo 5:8, Gênesis 17:1. Se queremos ver o ódio e a violência sendo aniquilados em nossa nação, devemos nós mesmos “andar em amor, como também Cristo nos amou” – Efésios 5:2. Se queremos ver a verdade se impor, a moralidade vencer, o bem triunfar, devemos nós mesmos praticá-los, como sal da terra e luz do mundo que somos – Salmo 34:14, Isaías 1:16,17, Mateus 5:13,14.

Além disso, a Bíblia deixa claro que é preciso que o povo de Deus se “*converta de seus maus caminhos*” – 2 Crônicas 7:14. Nenhum de nós está fora do alcance dessa exortação — todos nós temos maus caminhos que precisamos abandonar. Nós queremos um avivamento e este avivamento passa por nós. Deus está mostrando o caminho e o preço que devemos pagar. Nas palavras de Paulo: “*Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional*” – Romanos 12:1.

## 2. A chuva, o Avivamento, é obra soberana do Senhor

- ✓ Avivamento é obra *exclusiva* de Deus. A igreja não produz avivamento – ela o busca e prepara o seu caminho. Mas, só Deus pode fazer chover. Desesperado com a sequidão do deserto do Neguebe, o salmista buscava desesperadamente: “*Restaura, ó Senhor, a nossa sorte*”.
- ✓ Avivamento é obra *extraordinária* de Deus. Deus pode fazer mais num dia de avivamento do que nós conseguimos fazer num ano inteiro de atividades, estribados na força da carne. Nos dias dos reis Ezequias e Josias, vemos como o povo se voltou para Deus e houve júbilo, prosperidade e salvação (2 Reis 18-20, 22-23). Quando estudamos o grande avivamento inglês, no século XVIII, com John Wesley e George Whitefield constatamos que uma nação inteira foi impactada pelo evangelho, cujos efeitos duraram cerca de 100 anos.
- ✓ Avivamento é obra de Deus *na vida do Seu povo*. Quando a Igreja se arrepende, Deus age. Quando Deus age, Ele produz vida, alegria, prosperidade, vida de caráter e de integridade... E isto se traduz, também, em cura e prosperidade na vida da nação: “*...sararei a sua terra*”.
- *Por que, então, uma nuvem do tamanho da mão de um homem, conforme 1 Reis 18:44?*

## 3. A nuvem do tamanho da mão de um homem

- a) Deus quer que exercitemos a nossa fé. Precisamos aprender a ver a mão do Senhor nas pequenas coisas. Deus não se manifesta apenas em grandes eventos, em fenômenos extraordinários como a abertura do Mar Vermelho e a passagem pelo Jordão. Em certos momentos, irá nos deixar somente pequenos sinais de que está no controle da situação. Será preciso exercitar a fé a fim de enxergá-los.
- *Ao vir a “nuvem do tamanho da mão de um homem” você teria coragem de anunciar ao rei as palavras do verso 41: “...há ruído de uma abundante chuva”?*
- b) Como em todo Avivamento ao longo da História, precisamos voltar à Palavra e a uma vida intensa de oração. Foi assim com o profeta Elias. A Bíblia diz que Elias era um profeta de oração – Tiago 5:17,18. Aqui mesmo, no Monte Carmelo, ele nos dá uma demonstração de oração de intensidade – v. 42, 43. Quanto à Palavra, precisa dizer mais alguma coisa? Aqui mesmo, neste capítulo, Elias restaurou o altar do Senhor que estava em ruínas, levou o povo a obedecer e seguir somente o Senhor (v. 24, 39), e ele mesmo obedecia fielmente à Palavra de Deus.

## Conclusão

Todos conhecem o hino: “Põe tua mão na mão do meu Senhor da Galileia”? Esta é apenas uma parte da história – e Pedro a experimentou no Mar da Galileia. Quando o Senhor nos toma pela mão, Ele nos fortalece: “*Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo*” – Isaías 41:13. Ele nos fortalece com a sua destra fiel – Isaías 41:10. Com Elias acontecia a mesma coisa; não foi uma nem duas vezes, mas o que está escrito em 1 Reis 18:46 – “*a mão do SENHOR veio sobre Elias*” – pode acontecer conosco. Primeiro para nossa própria salvação e júbilo. E, também, para a salvação e júbilo do nosso país, apesar dos erros e pecados dos maus dirigentes da nação – como Acabe e Jezabel.